ROYALTY VIAGENS 20 ANOS

REVISTA DE BORDO
ÁSIA



CHINA

O país inteiro em uma edição: a Cidade Proibida e a Grande Muralha, os Guerreiros de Terracota, Xangai, os rios e montanhas do sul, os pandas de Chengdu, Hong Kong e Macau. O que ver, como se locomover e como juntar tudo em uma viagem.

Pequim, Xangai e Xi'an

Trem-bala entre as cidades

Moeda: yuan (renminbi)

11 horas à frente de Brasília

CAPÍTULO 1

Por que ir à China

A China é do tamanho de um continente. Numa mesma viagem cabem palácios de imperadores, uma muralha de milhares de quilômetros, um exército de barro enterrado há mais de dois mil anos, cidades de arranha-céus e paisagens de montanha que parecem pintura.

História que não cabe em outro lugar

A Cidade Proibida, a Grande Muralha, o Templo do Céu e os Guerreiros de Terracota estão na lista do Patrimônio Mundial da UNESCO. São lugares que todo mundo já viu em foto e que, ao vivo, impressionam pelo tamanho.

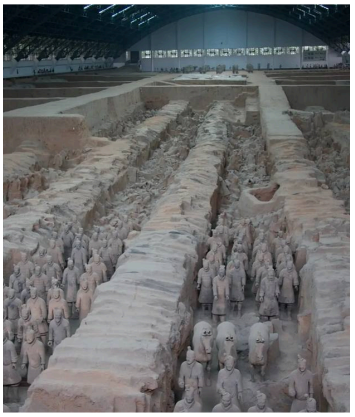
Cidades ligadas por trem-bala

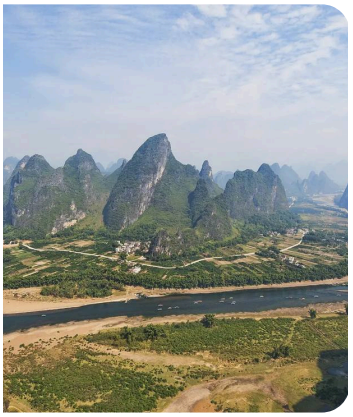
O país tem uma grande rede de trem de alta velocidade. De Pequim a Xangai são cerca de quatro horas e meia, de centro a centro. Xi'an, Guilin e Chengdu também entram na malha.

Natureza fora do comum

O rio Li corre entre morros de calcário perto de Guilin. Em Zhangjiajie, milhares de colunas de pedra sobem acima da mata. E em Chengdu se vê o panda-gigante de perto.







CAPÍTULO 2

Raio-x da viagem

ONDE FICA

Leste da Ásia

Um dos maiores países do mundo, com Pequim no norte, Xangai no litoral leste e Hong Kong e Macau no sul, na foz do rio das Pérolas

COMO CHEGAR

De avião, por Pequim, Xangai ou Hong Kong

São as portas de entrada mais usadas. Pequim tem dois aeroportos internacionais, Capital e Daxing. O consultor monta a rota de ida e volta pela conexão que fizer mais sentido

ENTRE AS CIDADES

Trem-bala e voo doméstico

Pequim a Xangai em cerca de 4 h 30 de trem. Para Guilin, Zhangjiajie e Chengdu, trem-bala ou voo, conforme o roteiro

IDIOMA

Mandarim

Em Hong Kong se fala cantonês e inglês. Em Macau, cantonês e português, que é língua oficial. Fora dos hotéis e das atrações, pouca gente fala inglês

MOEDA

Yuan (renminbi)

Renminbi é o nome da moeda e yuan é a unidade. Hong Kong usa o dólar de Hong Kong e Macau, a pataca

FUSO HORÁRIO

11 horas à frente de Brasília

O país inteiro segue um só horário, o de Pequim, sem horário de verão. Hong Kong e Macau têm o mesmo horário

DOCUMENTO

Passaporte válido

Brasileiro está isento de visto por até 30 dias até 31/12/2026. Hong Kong e Macau têm regra própria. Veja o capítulo Na mala

TOMADA

220 volts

Na China continental, tomadas dos tipos A e I. Em Hong Kong e Macau, o tipo G, de três pinos chatos. Leve adaptador universal

TEMPO IDEAL

De 12 a 14 dias

Dez dias para Pequim, Xi'an e Xangai. Com mais tempo entram Guilin, Zhangjiajie, Chengdu e Hong Kong

PARA QUEM É

Casais, grupos e quem já viajou bastante

Boa para quem gosta de história, de paisagem e de comida, e aceita um país de cultura bem diferente da nossa

CAPÍTULO 3

Como se virar na China

A China funciona pelo celular: paga-se, pede-se táxi e compra-se trem pelo telefone. Quem chega sem se preparar sofre. Estas são as coisas para acertar antes de embarcar.

ENTRE AS CIDADES

Trem-bala

A linha Pequim a Xangai tem mais de 1.300 km, e os trens rodam a até 350 km/h. As estações de trem-bala costumam ficar fora do centro, com metrô até elas. O bilhete é nominal, comprado com o número do passaporte, e o passaporte é conferido na entrada da estação. Chegue com folga: a estação tem raio X como aeroporto.

NO BOLSO

Pagamento pelo celular

Quase tudo se paga com Alipay ou WeChat Pay, lendo um código QR. Estrangeiro pode cadastrar cartão de crédito internacional, como Visa e Mastercard, nos dois aplicativos. Faça isso ainda no Brasil e avise o banco, que precisa autorizar. Leve também algum dinheiro em espécie e um cartão de reserva.

NO CELULAR

Internet e aplicativos

Na rede chinesa, Google, WhatsApp, Instagram, Facebook e YouTube não abrem. Combine com a família outro jeito de falar e pergunte ao consultor sobre chip ou plano de dados para a China. Baixe antes os mapas, o tradutor e os aplicativos de pagamento. Em Hong Kong e Macau esse bloqueio não vale.

NA CHEGADA

Cartão de entrada pela internet

Desde novembro de 2025 o cartão de desembarque do estrangeiro pode ser preenchido antes da viagem, no site da Imigração chinesa ou por aplicativo. Quem não preencher faz isso no aeroporto, pelo celular ou em papel.

NAS ATRAÇÕES

Reserva com passaporte

As atrações mais procuradas vendem ingresso só pela internet, com antecedência e com o número do passaporte. É o caso da Cidade Proibida, que não vende na porta. Leve o passaporte original no dia: é ele que abre a catraca.

NA RUA

Idioma

Placas de metrô e de estação vêm em chinês e inglês, mas táxi, restaurante e comércio raramente falam inglês. Tenha o endereço do hotel escrito em chinês e um tradutor no celular que funcione sem internet.

CAPÍTULO 4

Pequim

A capital fica no norte do país e foi sede dos imperadores das dinastias Ming e Qing. O centro se organiza em volta da Cidade Proibida, e os grandes monumentos ficam a uma corrida de metrô um do outro.



O PALÁCIO

Cidade Proibida

O palácio imperial foi erguido entre 1406 e 1420 e serviu a 24 imperadores das dinastias Ming e Qing. São 72 hectares de pátios, portões e salões de telhado amarelo, e o maior deles, o Salão da Suprema Harmonia, é a maior construção de madeira antiga da China. Hoje é o Museu do Palácio, Patrimônio Mundial desde 1987. Entra-se pelo Portão Meridiano, ao sul, e sai-se pelo norte. O ingresso é reservado pela internet com o passaporte.



A PRAÇA

Praça da Paz Celestial

A Praça Tiananmen fica ao sul da Cidade Proibida. No lado norte está o Portão Tiananmen, com o retrato de Mao Tsé-tung. Em volta ficam o Grande Salão do Povo, o Museu Nacional e o mausoléu de Mao. A entrada passa por revista de segurança com passaporte.

MIRANTE

Parque Jingshan

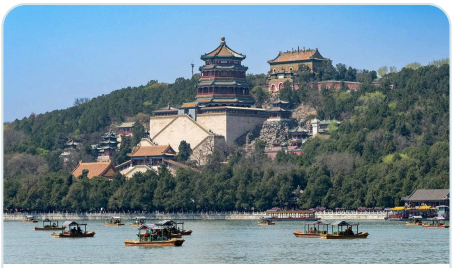
Colina artificial logo ao norte da Cidade Proibida. Do pavilhão no alto se vê o palácio inteiro, telhado por telhado. Bom programa para logo depois da visita, saindo pelo portão norte.



TEMPLO

Templo do Céu

Era onde o imperador rezava pela boa colheita. O prédio mais famoso é o Salão das Preces pela Boa Colheita, redondo, de três telhados azuis, todo de madeira. O conjunto, de 1420, fica num parque grande, onde de manhã os moradores fazem ginástica, dançam e cantam em coro. Patrimônio Mundial desde 1998.



JARDIM IMPERIAL

Palácio de Verão

O jardim imperial da dinastia Qing, no distrito de Haidian, junta o lago Kunming e a Colina da Longevidade, coberta de pavilhões e templos. Pela margem corre o Longo Corredor, galeria de mais de 700 metros decorada com pinturas. Patrimônio Mundial desde 1998.

BAIRROS ANTIGOS

Hutongs

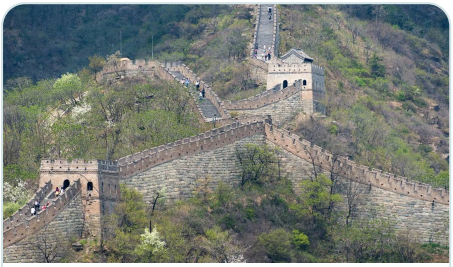
Os hutongs são as vielas estreitas da Pequim antiga, com casas térreas em volta de pátios. Muitos foram derrubados, mas ainda há bairros inteiros perto da Torre do Tambor e do lago Houhai, bons para andar a pé ou de riquixá.

Quanto tempo: 3 ou 4 dias, contando um para a Grande Muralha. Para quem: todo mundo. As distâncias cansam: use metrô ou táxi entre um bloco de passeio e outro.

CAPÍTULO 5

A Grande Muralha

Não é um muro só: são muralhas erguidas por várias dinastias ao longo de dois mil anos. Um levantamento oficial de 2012 somou mais de 21 mil km, contando todos os trechos. A parte mais conservada, de pedra e tijolo, é da dinastia Ming. É Patrimônio Mundial desde 1987.



O MAIS PROCURADO

Mutianyu

Fica a cerca de 70 km do centro de Pequim, num trecho de serra coberto de mata. São 2,25 km de muralha restaurada, com 22 torres de vigia. Sobe-se de teleférico ou de cadeirinha, e a descida pode ser de tobogã, num trilho de metal. É o trecho que melhor equilibra paisagem, conforto e movimento.

O MAIS FAMOSO

Badaling

O primeiro trecho aberto à visitação e o mais visitado do país, com limite diário de visitantes. É o mais cheio, principalmente em feriado chinês.

PARA QUEM GOSTA DE CAMINHAR

Jinshanling

Trecho Ming de 11 km sobre encostas íngremes, com 67 torres de vigia e partes pouco restauradas. Mais longe de Pequim e bem menos cheio, pede fôlego e calçado firme.

MITO

Dá para ver do espaço?

Da Lua, não. A olho nu, da órbita baixa da Terra, só com muita sorte e tempo perfeito, segundo a NASA. O primeiro astronauta chinês disse que não viu.



Quanto tempo: meio dia, ou um dia inteiro com o trajeto. Leve água, chapéu e tênis: a muralha sobe e desce em degraus altos. Evite os feriados chineses, quando os trechos perto de Pequim lotam.

CAPÍTULO 6

Xi'an e os Guerreiros de Terracota

Xi'an, a antiga Chang'an, foi capital de várias dinastias e ponto de partida da Rota da Seda. É a cidade do exército de barro do primeiro imperador e guarda a muralha da dinastia Ming em volta do centro antigo.



O EXÉRCITO DE BARRO

Guerreiros de Terracota

Em 1974, agricultores que cavavam um poço acharam os primeiros pedaços. Eram parte do exército enterrado junto ao túmulo de Qin Shi Huang, o primeiro imperador da China. Os três fossos guardam mais de 8 mil soldados, cavalos e carros de guerra. O fosso 1, o maior, tem mais de 3 mil figuras em fileiras. O mausoléu é Patrimônio Mundial desde 1987 e fica fora da cidade, no distrito de Lintong.



MURALHA DA CIDADE

Muralha de Xi'an

A muralha Ming, de 1370, cerca o centro antigo por 13,7 km, com cerca de 12 metros de altura e o alto largo como uma avenida. Dá para percorrer por cima, com vista dos portões e das torres.

TEMPLO BUDISTA

Grande Pagode do Ganso Selvagem

Pagode de tijolo de 652, erguido para guardar os textos budistas que o monge Xuanzang trouxe da Índia. Faz parte do Patrimônio Mundial das Rotas da Seda. Na praça ao norte há show de fontes.

NOITE E COMIDA

Bairro Muçulmano

Ruas atrás da Torre do Tambor onde vive a comunidade hui, de religião muçulmana, com feira de comida de rua até tarde. É o lugar de provar o pão recheado de carne e o macarrão largo da região.

Quanto tempo: 2 dias, um deles para os guerreiros. De Pequim, o trem-bala leva algumas horas; muita gente vai de noite ou de avião.

CAPÍTULO 7

Xangai

A maior cidade da China fica no litoral leste, na foz do rio Yangtzé. De um lado do rio Huangpu estão os prédios do começo do século 20; do outro, os arranha-céus de Pudong. É a cidade das compras, da noite e da vista.



O CARTÃO-POSTAL

Bund e Pudong

O Bund é o calçadão à beira do rio Huangpu, com prédios de bancos e companhias do tempo das concessões estrangeiras. Do outro lado se vê Pudong, com a Torre Pérola Oriental e a Torre de Xangai, de 632 metros, a mais alta da China. Vá no fim da tarde e fique até as luzes acenderem. Há cruzeiros pelo rio à noite.



CIDADE VELHA

Jardim Yu

Jardim clássico da dinastia Ming, com pavilhões, lagos de carpas, pedras esculpidas e pontes em zigue-zague. Em volta, o bazar da Cidade Velha vende chá, seda e lembranças.

COMPRAS

Rua Nanjing

A rua comercial mais famosa da cidade, que começa perto do Bund. O trecho de pedestres fica iluminado de néon à noite.

PARA PASSEAR

Antiga Concessão Francesa

Bairro de ruas arborizadas, casas de dois andares, cafés e lojas pequenas. Bom para andar sem pressa, longe dos arranha-céus.

DO AEROPORTO

Trem maglev

O trem de levitação magnética liga o aeroporto de Pudong à estação Longyang Road em cerca de 8 minutos, a até 300 km/h. É um passeio em si, e de lá se segue de metrô.

Quanto tempo: 3 dias, mais um ou dois para Suzhou e Hangzhou. Para quem: quem gosta de cidade grande, compras e vida noturna.

CAPÍTULO 8

Perto de Xangai: Suzhou e Hangzhou

Duas cidades a pouco tempo de trem-bala de Xangai, com a China dos jardins, dos canais e dos lagos. Cabem em passeio de um dia, mas rendem mais com uma noite.



JARDINS CLÁSSICOS

Suzhou

A cidade dos canais e dos jardins dos antigos letrados chineses, que reproduzem montanha, rio e floresta em poucos metros. Os jardins clássicos de Suzhou são Patrimônio Mundial desde 1997. O mais conhecido é o do Administrador Humilde, com lagos, pontes e pavilhões.



O LAGO

Hangzhou e o Lago do Oeste

O Lago do Oeste é cercado de morros, pagodes, diques arborizados e pontes de pedra, e inspirou séculos de poesia e pintura chinesa. É Patrimônio Mundial desde 2011. A região é também terra do chá verde Longjing, plantado nos morros em volta.

CAPÍTULO 9

Guilin, o rio Li e Yangshuo

No sul, na região de Guangxi, o rio Li corre entre centenas de morros de calcário em forma de pão de açúcar. É a paisagem das pinturas chinesas, e uma das mais bonitas do país.



PASSEIO DE BARCO

Cruzeiro pelo rio Li

O barco desce o rio de Guilin até Yangshuo entre morros, bambuzais e vilas de pescadores. É o passeio principal da região e ocupa boa parte do dia. Perto de Xingping fica a vista que aparece na nota de 20 yuans.

VILA

Yangshuo

Cidade pequena cercada de morros, base para passear de bicicleta pelo campo, descer o rio Yulong em balsa de bambu e assistir a espetáculos ao ar livre. A rua Oeste concentra lojas, bares e restaurantes.

EM GUILIN

Colina da Tromba de Elefante e Gruta da Flauta de Junco

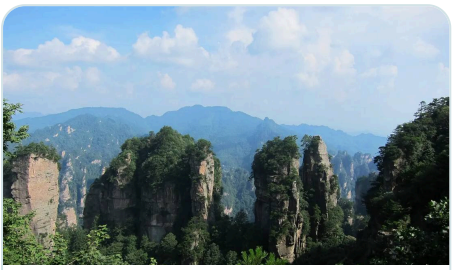
A colina tem a forma de um elefante bebendo água no rio e é o símbolo da cidade. A gruta, de calcário, tem estalactites e estalagmites iluminadas em cores.

Quanto tempo: 2 ou 3 dias. Para quem: casais, famílias e quem gosta de paisagem. Chega-se a Guilin de avião ou de trem-bala.

CAPÍTULO 10

Zhangjiajie

Na província de Hunan, a área de Wulingyuan reúne mais de 3 mil colunas e picos de arenito, muitos com mais de 200 metros, saindo de uma mata fechada e muitas vezes cobertos de neblina. É Patrimônio Mundial desde 1992.



PARQUE

Parque Florestal de Zhangjiajie

O coração de Wulingyuan, com trilhas, mirantes e passarelas entre as colunas. Em 2010 a cidade rebatizou uma delas de Montanha Aleluia de Avatar, dizendo que os pilares inspiraram as montanhas flutuantes do filme.

ELEVADOR

Elevador Bailong

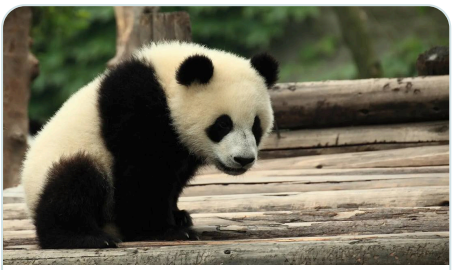
Elevador panorâmico preso à rocha, com 326 metros de altura, que sobe do vale até o alto do paredão em poucos minutos.

Quanto tempo: 2 ou 3 dias, porque o parque é grande e os mirantes ficam longe um do outro. Leve casaco leve e capa de chuva: em cima faz mais frio e a neblina vem rápido.

CAPÍTULO 11

Chengdu e os pandas

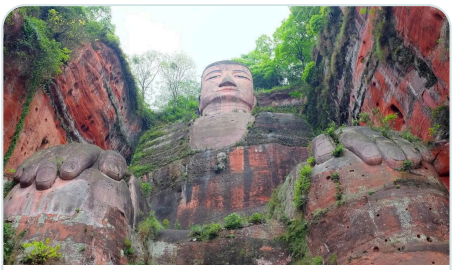
Capital da província de Sichuan, no sudoeste, Chengdu é a cidade do panda-gigante e da comida apimentada. Tem ritmo mais calmo que Pequim e Xangai, com casas de chá e parques cheios.



PANDAS

Base de Pesquisa do Panda-Gigante

Criada em 1987 com seis pandas resgatados, a base hoje cria pandas-gigantes e pandas-vermelhos em áreas verdes abertas à visitação. Dá para ver filhotes, adultos comendo bambu e o berçário. Chegue cedo, antes das filas.



PASSEIO DE UM DIA

Buda Gigante de Leshan

Um Buda de 71 metros esculpido na rocha, no encontro de dois rios, entre os séculos 8 e 9, na dinastia Tang. Vê-se de cima, descendo uma escada estreita ao lado dele, ou de barco. Forma com o Monte Emei um Patrimônio Mundial desde 1996.

TEATRO

Ópera de Sichuan

O número mais famoso é a troca de máscaras: o ator muda de rosto num piscar de olhos, sem que se veja como. Há apresentações curtas, pensadas para o visitante.

Quanto tempo: 2 ou 3 dias, com Leshan. Para quem: famílias com criança e quem gosta de comida apimentada.

CAPÍTULO 12

Hong Kong e Macau

As duas são regiões administrativas especiais da China, com moeda, leis e imigração próprias. Hong Kong voltou à China em 1997, depois de mais de um século britânica; Macau, em 1999, depois de séculos portuguesa. A ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, de cerca de 55 km, liga as duas desde 2018, com ônibus 24 horas.



HONG KONG

Porto Victoria e o Pico

Prédios dos dois lados da baía, entre a ilha de Hong Kong e Kowloon. O Star Ferry atravessa o porto em poucos minutos. O bonde do Pico, um funicular de 1888, sobe até o Victoria Peak, de onde se vê a cidade inteira. À noite, o calçadão de Tsim Sha Tsui é o lugar da vista.

HONG KONG

Entrada em Hong Kong

Segundo a Imigração de Hong Kong, brasileiro entra sem visto para visita de até 90 dias, com passaporte válido, dinheiro para a estada e passagem de saída. A moeda é o dólar de Hong Kong.



MACAU

Centro Histórico e Ruínas de São Paulo

As Ruínas de São Paulo são a fachada de pedra da antiga igreja jesuíta da Madre de Deus, do século 17, destruída por um incêndio em 1835. Ao lado fica a Fortaleza do Monte. Daí se desce ao Largo do Senado, de calçada portuguesa. O Centro Histórico de Macau é Patrimônio Mundial desde 2005. As placas vêm em chinês e português.

MACAU

Entrada em Macau

Segundo o governo de Macau, quem tem passaporte brasileiro entra sem visto por até 90 dias. A moeda é a pataca. Ir de Hong Kong ou de Macau para a China continental, e voltar, é passar de novo pela imigração.

Quanto tempo: 3 dias em Hong Kong e um em Macau. As regras de Hong Kong e de Macau são diferentes da isenção da China continental: confirme com o seu consultor antes de viajar.

CAPÍTULO 13

Roteiro: 14 dias de Pequim a Hong Kong

A sugestão entra por Pequim e sai por Hong Kong, de trem-bala e voo doméstico, sem voltar pelo mesmo caminho. O consultor ajusta a ordem conforme o voo. Com 10 dias, fique com Pequim, Xi'an e Xangai.

DIA 1

Pequim: chegada

Hotel e descanso. À noite, passeio pelos hutongs perto do lago Houhai.

DIA 2

Tiananmen e Cidade Proibida

Praça da Paz Celestial cedo, Cidade Proibida com ingresso reservado e fim de tarde no Parque Jingshan.

DIA 3

Grande Muralha

Dia na muralha em Mutianyu, com teleférico e descida de tobogã.

DIA 4

Templo do Céu e Palácio de Verão

Templo do Céu de manhã, junto com os moradores, e Palácio de Verão à tarde, com barco no lago.

DIA 5

Trem para Xi'an

Trem-bala ou voo. À noite, Bairro Muçulmano e Torre do Tambor.

DIA 6

Guerreiros de Terracota

Manhã nos fossos dos guerreiros. À tarde, muralha da cidade e Grande Pagode do Ganso Selvagem.

DIA 7

Para Xangai

Voo ou trem-bala. Fim de tarde no Bund, com a vista de Pudong acendendo.

DIA 8

Xangai

Jardim Yu e Cidade Velha, Rua Nanjing e Concessão Francesa. À noite, cruzeiro pelo rio Huangpu.

DIA 9

Suzhou ou Hangzhou

Passeio de um dia de trem-bala: os jardins de Suzhou ou o Lago do Oeste de Hangzhou.

DIA 10

Voo para Guilin

Chegada e Colina da Tromba de Elefante. Quem preferir troca por Chengdu e os pandas.

DIA 11

Rio Li e Yangshuo

Cruzeiro de Guilin a Yangshuo e noite na rua Oeste.

DIA 12

Yangshuo e trem para Hong Kong

Manhã de bicicleta ou balsa de bambu no rio Yulong. À tarde, trem-bala ou voo para Hong Kong.

DIA 13

Hong Kong

Star Ferry, bonde do Pico e vista noturna em Tsim Sha Tsui. Quem quiser troca a tarde por Macau, pela ponte.

DIA 14

Volta

Manhã livre para compras e voo de volta saindo de Hong Kong.

Com três dias a mais, inclua Zhangjiajie entre Xi'an e Xangai, ou Chengdu e Leshan no lugar de Suzhou e Hangzhou.

CAPÍTULO 14

Sabores da China

A comida chinesa de verdade é bem diferente da que se come no Brasil, e muda de uma região para outra. Peça o prato da cidade onde você está.

PEQUIM

Pato laqueado

Pato assado até a pele ficar fina e crocante, fatiado na mesa e enrolado em panqueca fina com cebolinha, pepino e molho adocicado.

PEQUIM

Jiaozi

Pastelzinho cozido de massa fina, recheado de carne de porco e verdura. No norte da China é comida do dia a dia e da festa de Ano-Novo.

XI'AN

Roujiamo e macarrão biangbiang

O roujiamo é um pão achatado recheado de carne desfiada, o lanche de rua da cidade. O biangbiang é macarrão largo, puxado à mão, com pimenta e óleo quente.

XANGAI

Xiaolongbao

Pãozinho de massa fina cozido no vapor, com carne e caldo quente dentro. Fure a massa na colher e beba o caldo antes de comer.

SICHUAN

Hot pot e mapo tofu

O hot pot é a panela de caldo vermelho fervendo no meio da mesa, onde cada um cozinha carne e verdura. O mapo tofu é tofu com carne moída num molho picante. A pimenta de Sichuan deixa a boca dormente: peça pouca.

GUILIN

Macarrão de arroz de Guilin

Macarrão de arroz servido com caldo, carne e amendoim torrado. Café da manhã da cidade.

HONG KONG

Dim sum

Porções pequenas cozidas no vapor ou fritas, servidas em cestinhas de bambu com chá, de manhã até a hora do almoço. É a tradição cantonesa do chá.

MACAU

Pastel de nata e cozinha macaense

O pastel de nata chegou com os portugueses e virou símbolo de Macau. A cozinha macaense mistura Portugal, China e as rotas portuguesas na Ásia.

À MESA

Chá e pauzinhos

O chá vem sem açúcar e é servido o tempo todo. Come-se de pauzinhos, com os pratos no centro para todos. Não espete os pauzinhos de pé no arroz: lembra oferenda aos mortos.

CAPÍTULO 15

Onde ficar: as cidades-base

Na China vale ficar perto do metrô. As cidades são enormes, e o trânsito come o dia. Com quatro ou cinco bases se faz o país.

3 OU 4 NOITES

Pequim: Wangfujing e arredores da Cidade Proibida

Centro, perto da Cidade Proibida, de Tiananmen e da rua de compras de Wangfujing. Prático para fazer muito a pé.

PEQUIM

Pequim: hutongs e Houhai

Hospedagem em casa de pátio reformada, nas vielas antigas. Mais charme e menos conforto, para quem quer clima de bairro.

2 NOITES

Xi'an: dentro da muralha

Perto da Torre do Sino e da Torre do Tambor, a pé do Bairro Muçulmano. Os guerreiros ficam fora: o passeio vai de carro ou ônibus.

3 OU 4 NOITES

Xangai: Bund e Rua Nanjing

Para quem quer a vista e o centro histórico a pé. Pudong, do outro lado do rio, tem os hotéis de arranha-céu e fica no caminho do aeroporto.

2 OU 3 NOITES

Guilin ou Yangshuo

Guilin é cidade maior, prática para quem chega e sai de avião. Yangshuo é menor e mais bonita, no meio dos morros, para quem quer o campo.

2 OU 3 NOITES

Zhangjiajie: Wulingyuan

Fique perto da entrada do parque, não no centro da cidade de Zhangjiajie, que é mais longe.

3 NOITES

Hong Kong: Central ou Tsim Sha Tsui

Central, na ilha, é o lado dos negócios e do bonde do Pico. Tsim Sha Tsui, em Kowloon, tem a vista do porto e muita compra.

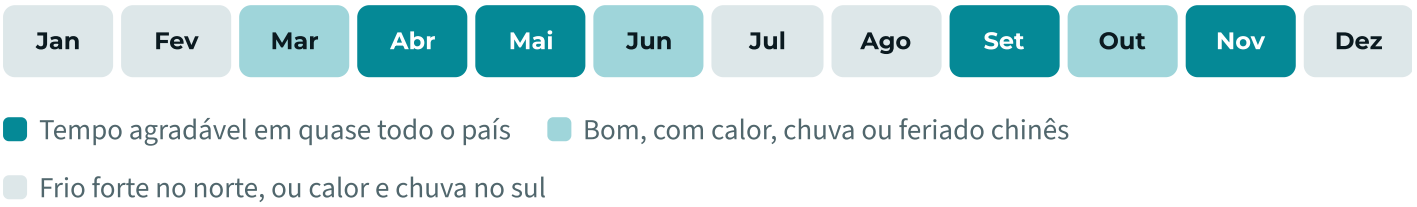
CAPÍTULO 16

Quando ir

Abril, maio, setembro e outubro são os melhores meses: temperatura agradável no norte e no sul, menos chuva e céu mais limpo. No outono as folhas mudam de cor em Pequim e nos jardins.

Em Pequim e Xi'an o inverno, de dezembro a fevereiro, é seco e muito frio, abaixo de zero, e o verão é quente e chuvoso. No sul, em Guilin, Hong Kong e Macau, o verão é quente, úmido e de chuva forte, e de maio a novembro é temporada de tufões.

Fuja das duas grandes férias chinesas: o Ano-Novo Chinês, entre janeiro e fevereiro, e a Semana Dourada, de 1º a 7 de outubro. Trens, hotéis e atrações lotam e os preços sobem.



CAPÍTULO 17

Na mala e nos documentos

As regras de entrada na China mudaram em 2025 e têm data para vencer. O que está aqui vale para a data da pesquisa, novembro de 2026: confirme com o seu consultor antes de viajar.

DOCUMENTOS E ENTRADA

- Passaporte válido. Cada criança precisa do seu
- China continental: segundo a Embaixada da China no Brasil e o Itamaraty, brasileiro com passaporte comum está isento de visto para estada de até 30 dias, para turismo, negócios, visita a família, intercâmbio ou trânsito. A regra vale até as 24h de 31 de dezembro de 2026, horário de Pequim
- Para ficar mais de 30 dias, para trabalhar ou estudar, ou viajando depois de 2026 sem nova prorrogação, é preciso visto
- Hong Kong: sem visto para visita de até 90 dias. Macau: sem visto por até 90 dias. Cada um tem a sua imigração
- Cartão de entrada: dá para preencher antes, no site da Imigração chinesa ou por aplicativo
- Vacina: a Anvisa lista a China entre os países que exigem o Certificado Internacional de Vacinação contra febre amarela de quem chega de país com risco da doença, e o Brasil é um deles. Tome a vacina com antecedência e leve o certificado
- Seguro viagem com cobertura médica

DINHEIRO, CELULAR E TOMADA

- A moeda é o yuan (renminbi). Em Hong Kong, o dólar de Hong Kong; em Macau, a pataca
- Alipay ou WeChat Pay instalado e com cartão internacional cadastrado antes de viajar
- Algum dinheiro em espécie e um cartão de reserva
- Mapas, tradutor e endereço do hotel em chinês salvos no celular
- Chip ou plano de dados para a China: pergunte ao consultor
- Tensão de 220 volts. Tomadas A e I na China continental e G em Hong Kong e Macau: leve adaptador universal

PARA LEVAR

- Tênis confortável: muralha, palácios e parques são de muito degrau e muita caminhada
- No inverno do norte, casaco pesado, gorro e luvas
- No verão, roupa leve, chapéu, protetor solar e capa de chuva
- Lenço de papel e álcool em gel: banheiro público nem sempre tem papel
- Mala fácil de carregar no trem-bala, que tem pouco espaço para bagagem grande
- Vouchers dos voos, hotéis, trens e ingressos reservados

- Confirme tudo com o seu consultor antes de viajar

CAPÍTULO 18

Dúvidas de quem vai pela primeira vez

Preciso de visto para ir à China?

Para estada de até 30 dias, não, enquanto valer a isenção para brasileiros, anunciada pela Embaixada da China até 31 de dezembro de 2026. Para mais tempo, ou depois dessa data sem prorrogação, é preciso visto. Hong Kong e Macau têm regra própria, de até 90 dias. Confirme com o seu consultor antes de viajar.

Meu WhatsApp vai funcionar?

Na rede chinesa, não, e nem Google, Instagram ou YouTube. Combine com a família outro canal e fale com o consultor sobre chip ou plano de dados para a China. Em Hong Kong e Macau funcionam normalmente.

Como pago as coisas lá?

Quase tudo pelo celular, com Alipay ou WeChat Pay, que aceitam cartão de crédito internacional cadastrado. Faça o cadastro antes de viajar e leve um pouco de dinheiro e um cartão de reserva.

Quantos dias para conhecer a China?

Dez dias dão para Pequim, a Grande Muralha, Xi'an e Xangai. Com 14, entram Guilin e Hong Kong, ou Chengdu. Menos de uma semana só vale para uma cidade e a muralha.

Preciso falar inglês ou chinês?

Não, mas ajuda muito ter tradutor no celular que funcione sem internet e o endereço do hotel escrito em chinês. Fora dos hotéis e das atrações, pouca gente fala inglês.

A China é boa para ir com idosos ou com criança?

É, com cuidado no ritmo. Há muita caminhada e degrau, e as distâncias são grandes. Escolha hotel perto do metrô, use táxi entre os passeios e alterne dia cheio com dia leve. Os pandas de Chengdu fazem sucesso com criança.



Gostou? O Roy te ajuda a fechar.

Fale com um consultor da Royalty para montar a viagem à China, com a ordem certa das cidades, os trens, os hotéis e os ingressos da Cidade Proibida e da Grande Muralha.

Leia online e veja outros destinos: royaltyviagens.com.br/cadernos

---

Fotos: Velatrix, CC0; Ermell, CC BY-SA 4.0; Maros M r a z (Maros), CC BY-SA 3.0; chensiyuan, CC BY-SA 4.0; Philip Nalangan, CC BY 4.0; Hugh Llewelyn from Keynsham, UK, CC BY-SA 2.0; xiquinhosilva, CC BY 2.0; xiquinhosilva, CC BY 2.0; xiquinhosilva, CC BY 2.0; Lloyd Tudor, CC BY-SA 4.0; Stefan Fussan, CC BY-SA 3.0; King of Hearts, CC BY-SA 4.0; Windmemories, CC BY-SA 4.0; Kuruman from Tokyo, Japan, CC BY 2.0; George Lu, CC BY 2.0; Min Zhou, CC BY 2.0; Kārlis Dambrāns from Latvia, CC BY 2.0; Michal Osmenda from Brussels, Belgium, CC BY 2.0.

Fontes consultadas: Embaixada da China no Brasil: prorrogação da isenção unilateral de visto até 31/12/2026 (45 países, Brasil incluído, até 30 dias); Embaixada da China no Brasil: cartão de entrada online para estrangeiros; Itamaraty: nota à imprensa nº 158, isenção recíproca de vistos entre Brasil e China (11/05/2026, atualizada em 26/10/2026); Imigração de Hong Kong: vistos de visita (Brasil, 90 dias sem visto); Governo de Macau: imigração, isenção de visto (Brasil, até 90 dias); Anvisa: lista de países que exigem o Certificado Internacional de Vacinação contra febre amarela; Governo da China: pagamento móvel para estrangeiros (Alipay e WeChat Pay com cartão internacional); Governo de Pequim: cartões estrangeiros aceitos pelo Weixin Pay e Alipay; Governo de Pequim: ingressos do Museu do Palácio; Wikipédia: Websites blocked in mainland China; Wikipédia: Mains electricity by country (China, Hong Kong, Macau); Wikipédia: Forbidden City; Wikipédia: Great Wall of China (levantamento de 2012, Badaling, Jinshanling, mito do espaço); Wikipédia: Mutianyu; Wikipédia: Terracotta Army; Wikipédia: Fortifications of Xi'an; Wikipédia: Giant Wild Goose Pagoda; Wikipédia: Beijing-Shanghai high-speed railway; Wikipédia: Shanghai maglev train; Wikipédia: Li River (Guangxi); Wikipédia: Wulingyuan; South China Morning Post: cidade de Zhangjiajie aproveita a paisagem de Avatar; Slashfilm: China rebatiza montanha em homenagem a Avatar; Wikipédia: Chengdu Research Base of Giant Panda Breeding; Wikipédia: Leshan Giant Buddha; Wikipédia: Ruins of Saint Paul's; Wikipédia: Hong Kong-Zhuhai-Macau Bridge; Wikipédia: Peak Tram; Wikipédia: List of World Heritage Sites in China (anos de inscrição); Wikipédia: Temple of Heaven; Wikipédia: Summer Palace; Wikipédia: Shanghai Tower; Wikipédia: Bian lian (troca de máscaras da ópera de Sichuan); Wikipédia: Transfer of sovereignty over Macau.

Edição atualizada em 12/11/2026. Royalty Viagens, 20 anos.

As informações desta edição são um guia de viagem. Regras de entrada, horários e serviços mudam: confirme com o seu consultor antes de viajar.